



Exposição reúne documentos caligrafados

Intuito é resgatar os símbolos da Esalq; visitação é de segunda a sexta-feira, com entrada gratuita

Thainara Cabral

thainara.morais@jpportal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) comemorou 116 anos em junho e a programação de aniversário prossegue com a exposição Esalq, Seus Símbolos e Registros Históricos, instalada no saguão de entrada do Edifício Central do campus. Com projeto artístico do calígrafo Carlos Araújo do Carmo, a mostra reúne painéis caligrafados de documentos e objetos que contam a história da instituição. Os trabalhos podem ser visitados de segunda a sexta-feira, com entrada gratuita.

Composta por sete painéis, a exposição tem o objetivo de resgatar os símbolos da universidade. Os trabalhos caligrafados apresentam a simbologia e a composição do próprio Edifício Central, que tem 110 anos de fundação, além da primeira Ata da Congregação da Esalq, realizada em 15 de junho de 1901, e também das representa-



Flâmula da Esalq integra exposição

ções da instituição: Hino da Esalq, Ode à Esalq, Medalha Luiz de Queiroz, Bandeira e Flâmula.

De acordo com o calígrafo Carlos Araújo do Carmo, o convite para a composição do projeto veio do diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio. "A escola tem muitos símbolos, mas todos ficam escondidos em gabinetes e as pessoas acabam não tendo acesso. A ideia da exposição é divulgar essas simbologias, para que todos conheçam os valores da universidade", apontou Carmo, que se dedica exclusivamente à caligrafia desde 2015.

Esalq, Seus Símbolos e Registros Históricos é a primeira exposição artística de Carmo e, para ele, o projeto



Projeto artístico dos sete painéis da mostra é do calígrafo Carlos do Carmo

demonstra o leque de possibilidades que a caligrafia permite, mas que é pouco conhecido. "A caligrafia cumpre uma dupla função, que é de aliar a estética à preservação. Um documento caligrafado dura muito mais que um impresso e é por isso que quando pergaminhos são resgatados ainda estão em perfeita con-

dição de leitura", explicou o profissional, acrescentando que a proposta da exposição em aliar caligrafia e tradição apresenta de forma estética e duradoura os valores da Esalq, sendo que houve uma preocupação com o estilo e o padrão da confecção dos trabalhos.

Carmo comentou ainda que ter seu trabalho exposta

da Esalq é uma prova de que a caligrafia ainda tem espaço diante de um mundo digitalizado.

SERVIÇO – Exposição Esalq, Seus Símbolos e Registros Históricos, no Edifício Central da Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 18h. Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4100.

